

	Fecho	Var. %	Var. % ano	Var. % no ano (€)
Euro Stoxx	325	0,5%	3,5%	3,5%
PSI 20	5.337	0,1%	-18,6%	-18,6%
IBEX 35	10.700	0,5%	7,9%	7,9%
CAC 40	4.382	0,3%	2,0%	2,0%
DAX 30	9.861	0,8%	3,2%	3,2%
FTSE 100	6.731	0,0%	-0,3%	4,6%
Dow Jones	17.815	0,0%	7,5%	18,9%
S&P 500	2.067	-0,1%	11,8%	23,8%
Nasdaq	4.758	0,1%	13,9%	26,1%
Russell	1.186	-0,1%	2,0%	12,8%
NIKKEI 225*	17.384	-0,1%	6,7%	5,4%
MSCI EM	1.009	-0,2%	0,6%	11,4%
MBCP TH EU	1.801	0,4%	16,8%	16,8%

*Fecho de hoje

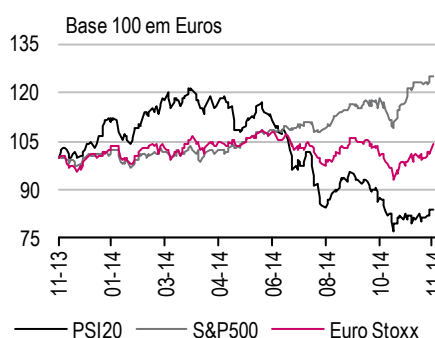
Petróleo(WTI)	74,1	-2,2%	-24,7%	-16,7%
OURO	1.201,0	0,3%	-0,3%	10,3%
EURO/USD	1,246	0,3%	-9,6%	-
Eur 3m Dep*	0,080	0,0	-15,5	-
OT 10Y*	2,924	-4,4	-320,6	-
Bund 10Y*	0,748	-3,3	-118,1	-

*taxa de juro com variações em p.b.

Certificados	Fecho (1)	Var. %	Var. % no ano
PSI20	53,28	-0,1%	-18,5%
IBEX35	107,15	0,7%	8,1%
FTSE100 (2)	67,36	0,0%	0,0%
Technical EU	15,35	-14,2%	0,3%

(1) Média entre compra e venda no fecho

(2) Sem risco cambial (certificado quanto)



Ramiro Loureiro

Analista de Mercados

+351 210 037 856

ramiro.loureiro@millenniumbcp.pt

Mercados

Europa prolonga ganhos com NOS na liderança do PSI20

Fecho dos Mercados

	PSI20	Eurostoxx	S&P 500
↑	Nos Sgps 4,7%	Zodiac Aerospace 4,8%	Pall Corp 3,5%
	Portugal Tel-Reg 4,2%	Alice Sa 4,8%	Comcast Corp-A 2,9%
	Banco Com Port-R 3,8%	Abengoa Sa-B Sh 4,2%	United Rentals 2,8%
↓	Ct-Correios De -1,9%	Natl Bank Greece -4,0%	Garmin Ltd -4,5%
	Mota Engil Sgps -2,0%	Zardoya Otis -4,7%	Nabors Inds Ltd -4,9%
	Jeronimo Martins -3,8%	Eurobank Ergasia -5,4%	Hormel Foods Crp -5,2%

Fonte: Millennium investment banking, Bloomberg

Portugal

Sonae Indústria – Aumento de capital subscrito em 74,1%

Mota-Engil irá aumentar dispersão bolsista da ME Africa

Europa

Banco Santander pretende alienar parte de participação em projeto de Nevada

Ana Botín promove remodelação no **Santander**

Colruyt apresenta lucro acima do esperado, mas desaponta nos restantes números

Deutsche Bank faz colocação acelerada de ações do Amadeus Holdings

Air France faz *hedging* de metade da sua posição na Amadeus

Zalando apresenta prejuízo muito inferior ao esperado

United Utilities aumenta lucros e receitas

Compass Group divulga resultados em linha com o esperado

Thomas Cook desilude nas contas anuais

EUA

Sony antecipa crescimento de 70% nas receitas

Actavis planeia corte de postos de trabalho e expansão na China

Hormel Foods desaponta nos resultados

Campbell Soup supera estimativas do 1º semestre fiscal

Tiffany desilude nas contas trimestrais e corta *guidance* de receitas anuais

Pall bate consenso de mercado nas contas do 1º trimestre

HBO e **Tencent** assinam acordo

Outros

PIB do Reino Unido expandiu 0,7% no 3º trimestre

Confiança dos Consumidores em França subiu mais que o esperado em novembro

Richmond Fed Index apontou para uma desaceleração maior que o esperado

Índice de Confiança dos Consumidores nos EUA caiu em novembro

Índice de Preços de Casas **S&P/CaseShiller** expandiu 4,9%

2ª estimativa do PIB do 2º trim. nos EUA reviu em alta o crescimento da economia

Agenda Macro

A restante agenda macroeconómica prevê apenas divulgações nos EUA: **Encomendas de Bens Duradouros** de outubro, **Novos Pedidos de Subsídio de Desemprego** na semana, **Rendimento Pessoal** e **Despesa Pessoal** (13h30m), **Chicago PMI** e **Índice de Confiança da Universidade do Michigan** ambas de novembro (14h55m), **Vendas de Casas Pendentes** e **Vendas de Casas Novas** de outubro (15h) e ainda a variação semanal das **Reservas de Petróleo**.

Fecho dos Mercados**Europa prolonga ganhos com NOS na liderança do PSI20**

Portugal. O PSI20 subiu 0,1% para os 5337 pontos, com 11 títulos em alta. O volume foi forte, transacionando-se 671,7 milhões de ações, correspondentes a € 152,5 milhões (27% acima da média de três meses). Pela positiva destacou-se a NOS, a subir 4,7% para os € 4,944, liderando os ganhos percentuais, seguida Portugal Telecom (+4,2% para os € 1,555) e do BCP (+3,8% para os € 0,0846). A Jerónimo Martins liderou as perdas percentuais (-3,8% para os € 8,314), seguida da Mota Engil (-2% para os € 4,084) e dos CTT (-1,9% para os € 7,58).

Europa. A maioria das praças europeias encerrou a sessão em alta. A motivar esteve a revelação de que a economia norte-americana expandiu a um ritmo superior ao previsto no 3º trimestre, ainda que o ambiente viesse a ficar resfriado após a divulgação, às 15h, da quebra da confiança dos consumidores dos EUA no mês de novembro. Em Portugal destaque para a valorização de quase 5% da NOS, a liderar os ganhos no PSI20. O índice Stoxx 600 avançou 0,2% (346,26), o DAX ganhou 0,8% (9861,21), o CAC subiu 0,3% (4382,31), o FTSE apreciou 0,02% (6731,14) e o IBEX valorizou 0,5% (10699,6). Os setores que maiores valorizações apresentaram foram Automóvel (+1,29%), Serviços Financeiros (+0,99%) e Bancário (+0,91%). Pelo contrário, os setores que mais caíram foram Energético (-1,12%), Retalho (-0,75%) e Recursos Naturais (-0,69%).

EUA. Dow Jones -0,02% (17814,94), S&P 500 -0,1% (2067,03), Nasdaq 100 +0,1% (4288,229). Os setores que encerraram positivos foram: Consumer Discretionary (+0,23%), Industriais (+0,16%), Consumer Staples (+0,14%), Health Care (+0,07%) e Info Technology (+0,06%). Os setores que encerraram negativos foram: Energy (-1,6%), Materials (-0,36%), Financials (-0,2%), Telecom Services (-0,16%) e Utilities (-0,11%). O volume da NYSE situou-se nos 794 milhões, 11% acima da média dos últimos três meses (712 milhões). As perdas ultrapassaram os ganhos 1 vez.

Ásia (hoje): Nikkei (-0,1%); Hang Seng (+1,1%); Shanghai Comp. (+1,4%)

Hot Stock**Sonae Indústria – Aumento de capital subscrito em 74,1%, empresa tenta colocação de remanescente em institucionais**

A Sonae Indústria (cap. € 408,8 milhões, +8% para os € 0,027) divulgou os resultados da oferta pública de subscrição de até 15.000.000.000 ações a emitir no âmbito do aumento de capital de € 150 milhões.

Os acionistas detentores de direitos de preferência na subscrição e os investidores que adquiriram direitos de subscrição subscreveram 11.025.455.663 ações, representativas de 73,50% do total de ações a emitir no âmbito da oferta. No âmbito dos pedidos de subscrição efetuados pelo público em geral foram subscritas 90.951.754 ações, representativas de 0,61% do total de ações a emitir no âmbito da presente Oferta. Desta forma, o total foi subscrito 74,1% do aumento de capital, o que equivale a € 111,2 milhões dos € 150 milhões disponíveis.

Considerando que no âmbito da Oferta não foram subscritas 3.883.592.583 ações objeto da mesma, estas irão ser oferecidas à subscrição junto de investidores institucionais (qualificados nos termos legais), em regime de melhores esforços, nos termos do contrato de colocação institucional celebrado entre a Sonae Indústria e os Coordenadores Globais da Oferta, devendo o resultado da colocação global ser divulgado no próximo dia 28 de novembro. As novas ações devem ser admitidas à cotação a 4 de dezembro.

Portugal

Mota-Engil irá aumentar dispersão bolsista da ME Africa e planeia colocar ME América Latina no mercado em 2015

O CEO da Mota-Engil, Gonçalo Mora Martins, disse ao Diário Económico que irá aumentar o *free-float* da Mota-Engil Africa (atualmente abaixo dos 20%), “assim que sintamos um mercado mais robusto, menos volátil”, não existindo, no entanto, qualquer tipo de “*deadline*”. O Diário Económico finaliza a notícia dando conta que “depois de cotar a Mota-Engil Africa, os responsáveis da Mota-Engil pensam vir a fazer o mesmo com a Mota-Engil América Latina, provavelmente já em 2015”.

*cap- capitalização bolsista

Europa

Banco Santander pretende alienar parte de participação em projeto de Nevada

De acordo com o The Wall Street Journal, o Banco Santander (cap. € 90,3 mil milhões, +0,2% para os € 7,173) está à procura da aprovação do regulador para a venda indireta da sua participação no maior projeto de energia solar em Nevada a dois fundos de pensões canadianos. O requerimento do banco espanhol visa transferir 26,8% de participação na Tonopah Solar Energy LLC para uma nova parceria que iria deter novos ativos de energia alternativa nos EUA.

Colruyt apresenta lucro acima do esperado, mas desaponta nos restantes números

A retalhista belga Colruyt (cap. € 5,9 mil milhões, -3,6% para os € 37,845) reportou contas do 1º semestre fiscal onde obteve um resultado líquido de € 180,8 milhões, acima dos € 173,8 milhões esperados, ao que correspondeu um EPS de € 1,19, acima dos € 1,125 previstos. As vendas cresceram 3,9% em termos homólogos para os € 4,42 mil milhões, acima dos € 4,38 milhões aguardados. No retalho a subida foi de 3,4%. A margem bruta caiu 35pb face ao mesmo período do ano passado para os 24,56%. O Ebitda ascendeu a € 339,7 milhões, aquém dos € 349,7 milhões e o Ebit totalizou € 243,2 milhões, abaixo dos € 249,2 milhões.

Deutsche Bank faz colocação acelerada de ações do Amadeus Holdings

O Deutsche Bank (cap. € 36,3 mil milhões, +1,5% para os € 26,29) está a vender 6,18 milhões de ações do Amadeus Holdings (cap. € 14,1 mil milhões, -2,2% para os € 31,52), espanhola de IT que fornece serviços aos setores de viagens e turismo, equivalente a 1,4% de participação, através da venda acelerada de títulos (*accelerated bookbuilding*).

Air France faz *hedging* de metade da sua posição na Amadeus

A Air France (cap. € 2,3 mil milhões, +0,3% para os € 7,652) entrou numa transação de *hedging* com o Deutsche Bank para cobrir metade da sua participação na Amadeus de forma a proteger parte do seu investimento, informou a transportadora aérea francesa. O negócio é destinado a cobrir a posição de 9,9 milhões de ações.

United Utilities aumenta lucros e receitas

A United Utilities (cap. £ 6,2 mil milhões, -0,7% para os £ 9,08), empresa britânica fornecedora de água, apresentou uma subida no lucro operacional do 1º semestre fiscal de 0,7% para os £ 340,5 milhões, assim como um crescimento de 1,6% nas receitas para os £ 859,4 milhões. O dividendo intercalar é de £ 0,1256, ou seja, 4,6% acima do pago no ano passado. O *capex* cresceu quase 3% para os £ 419 milhões. A empresa diz que estes resultados lhe oferecem a capacidade de reinvestir cerca de £ 280 milhões.

Zalando apresenta prejuízo muito inferior ao esperado

A Zalando (cap. € 5,3 mil milhões, +8,6% para os € 21,8), maior retalhista *online* de moda europeia, reportou números do 3º trimestre. A empresa que entrou para a bolsa de Frankfurt no início de outubro apresentou um prejuízo de apenas € 518 mil, bem inferior aos € 52,4 milhões esperados pelos analistas para o 3º trimestre. O Ebit foi negativo em € 2,56 milhões, também melhor que os -€ 50,9 milhões aguardados. As receitas cresceram 24% em termos homólogos para os € 501,4 milhões, ligeiramente atrás dos € 502,5 milhões previstos. No 3º trimestre a empresa teve 14,1 milhões de clientes ativos e recebeu 9,7 milhões de encomendas. A Zalando prevê um crescimento das receitas em 2014 entre os 20% e os 25%, esperando ser “ligeiramente rentável” no fim de 2014. Recorde-se que recentemente, a Zalando assinou um acordo com a GAP para vender roupas da marca no seu *site*, a partir do início do Verão de 2015.

Compass Group divulga resultados em linha com o esperado

A empresa de *catering* Compass Group (cap. £ 17,9 mil milhões, -0,2% para os £ 10,72) apresentou receitas de £ 17,1 mil milhões, em linha com o esperado. O lucro operacional ascendeu a £ 1,25 mil milhões, ligeiramente acima dos £ 1,24 mil milhões. O lucro antes de impostos chegou, sem surpresas, aos £ 1,16 mil milhões. O EPS foi de £ 0,487, em linha com o esperado. A empresa apresentou um *outlook* positivo acerca do potencial para progredir no futuro. A Compass disse pretender continuar com o atual plano de £ 500 milhões em compra de ações próprias, pelo que o mesmo deverá estar concluído em meados de 2015.

Thomas Cook desilude nas contas anuais

A Thomas Cook (cap. £ 1,6 mil milhões, -18,4% para os £ 1,125), uma das maiores operadoras turísticas na Europa, desiluiu nas contas anuais, ao reportar receitas de £ 8,59 mil milhões, ficando aquém dos £ 9,06 mil milhões. A nível operacional o *underlying* EBIT ficou nos £ 323 milhões, abaixo dos £ 325,8 estimados. O EPS ajustado situou-se nos £ 0,113 (vs. consenso £ 0,097). A dívida líquida de £ 326 milhões representa uma redução face aos £ 421 milhões registados no ano antecedente. A CEO, Harriet Green, mulher que restaurou a reputação da empresa com 173 anos de história, vai abandonar o cargo com efeitos imediatos. Green será substituída por Peter, Frankhauser, o atual COO da empresa.

Ana Botín promove remodelação no Santander

A presidente do Santander, Ana Botín, recentemente no cargo após a morte do pai, nomeou Jose Antonio Alvarez, CFO do banco nos últimos 10 anos, como novo CEO do banco, indo substituir assim Javier Marin que estava no lugar à menos de 2 anos. A substituir Alvarez no cargo de CFO entra Jose Garcia Cantera. Ana Botín nomeou ainda 3 novos membros independentes para o *board* do banco espanhol, a saber: Bruce Carnegie-Brown (britânico que tinha lugar no *board* do Santander U.K.), Sol Daurella, diretor do negócio de engarrafamento da Coca-Cola em Espanha, e Carlos Fernández, um empresário mexicano.

*cap- capitalização bolsista

EUA

Sony antecipa crescimento de 70% nas receitas

Numa conferência de investidores levada hoje a cabo em Tóquio, a Sony disse esperar que as receitas da sua divisão de equipamentos eletrônicos cresça 70% nos próximos 3 anos para os 1,5 bilhões de yenes, cerca de \$ 12,7 mil milhões. A empresa irá trabalhar num plano de reestruturação extensiva das suas unidade de TV e de *smartphones* que se encontram em queda. A empresa não deu novos *targets* para a divisão de *smartphones*, mas disse que planeai oferecer novo *guidance* no final de março do próximo ano. Quanto à divisão de televisores a Sony tem como objetivo encontrar uma estrutura de negócio rentável, disse a empresa.

Actavis planeia corte de postos de trabalho e expansão na China após compra da Allergan

Após ter anunciado a compra da Allergan por \$ 66 mil milhões no início deste mês, a Actavis está a gora a planear um anúncio de corte de postos de trabalho, noticia a Bloomberg que cita fontes com conhecimento no caso. De acordo com a notícia, o CEO, Brent Sauderns considera que existe sobreposição de funções administrativas, incluindo nas áreas de Recursos Humanos e Finanças, embora ainda não tenha quantificado o número de postos de trabalho a eliminar. A Actavis está também a planear expandir-se na China com a introdução de medicamentos genéricos e de marca própria, bem como do famoso Botox da Allegran.

Hormel Foods desaponta nos resultados e nas perspetivas ainda que aumente dividendo anual

A Hormel Foods, fabricante norte-americana de produtos alimentícios, reportou um EPS ajustado de \$ 0,63, abaixo dos \$ 0,64, aguardados para o 4º trimestre fiscal, terminado em outubro. As receitas líquidas cresceram 9,5% em termos homólogos para os \$ 2,54 mil milhões, ligeiramente acima do \$ 2,52 mil milhões. A empresa antecipa um EPS anual para 2015 entre os \$ 2,45 e os \$ 2,55, o que deixa de fora os \$ 2,59 esperados. Quanto a receitas a Hormel prevê um crescimento de receitas de 5%, 1pp abaixo do atual consenso dos analistas. O dividendo anual foi ampliado em \$ 0,2 para um dólar por ação, acima dos \$ 0,94 previstos.

Campbell Soup supera estimativas do 1º semestre fiscal

A Campbell Soup, empresa do ramo-alimentar especializada em sopas enlatadas, reportou um EPS ajustado de \$ 0,74, batendo em dois cêntimos de dólar a estimativa dos analistas para o 1º semestre fiscal de 2015, terminado em outubro. As receitas cresceram 4,2% em termos homólogos para os \$ 2,26 mil milhões, acima dos \$ 2,26 mil milhões esperados. A margem bruta ajustada caiu 1,2pp face ao registo de há um ano para os 34,7%. A empresa cortou em \$ 0,03 o limite inferior do intervalo esperado para o EPS ajustado anual, prevendo agora um resultado por ação entre os \$ 2,42 e os \$ 2,5, estando o atual consenso de mercado nos \$ 2,46. Quanto ao crescimento de receitas o mesmo deverá cair no intervalo 0%-2% (vs. estagnação aguardada).

Pall bate consenso de mercado nas contas do 1º trimestre

A Pal, fabricante de filtros, difundiu um EPS ajustado de \$ 0,89, acima dos \$ 0,8 previstos para o 1º trimestre fiscal de 2015, terminado em outubro. As receitas cresceram 10,6% em termos homólogos para os \$ 696,5 milhões, acima dos \$ 684 milhões aguardados. As encomendas cresceram 8% em termos cambiais ajustados e 11% em moeda local. A empresa reiterou a estimativa de EPS ajustado anual entre os \$ 3,75 e os \$ 3,95, estando o atual consenso nos \$ 3,88.

Tiffany desilude nas contas trimestrais e corta *guidance* de receitas anuais

A Tiffany, segunda maior joalheria mundial, desiluiu nas contas do 3º trimestre e cortou as projeções, perante o abrandamento das vendas no Japão e outros países asiáticos. O resultado líquido desceu 60% para \$ 38,3 milhões, ou \$ 0,29 por ação. Excluindo perdas extraordinárias relacionadas com a redução de dívida, os resultados situaram-se nos \$ 0,76, ligeiramente aquém dos \$ 0,77 esperados. Enquanto as vendas comparáveis na América aumentaram 11% no trimestre (vs. consenso 6,1%), na Ásia-Pacífico recuaram 3% (antecipava-se subida de 2,8%), descendo 6% no Japão (mercado apontava queda de 0,5%), resultando um crescimento global na ordem dos 4% (vs. consenso 3,7%). As receitas totais ascenderam a \$ 959,6 milhões, um pouco inferiores ao previsto (\$ 967,7 milhões estimados). A margem bruta veio nos 59,5%. A empresa estima que as vendas cresçam entre 4% e 9% (vs. anterior estimativa de 7% a 9%). Os lucros devem situar-se no \$ 4,20 a \$ 4,30 por ação no ano fiscal, que termina em janeiro. O CEO Michael Kowalski, que vai abandonar o cargo em 2015, referiu que a empresa enfrenta mudanças geopolíticas em todo o mundo. O presidente Frederic Cumenal deixa o cargo a 1 de abril do próximo ano.

HBO e Tencent assinam acordo

Numa tentativa de expandir a sua audiência na China, o HBO, canal detido pela Time Warner assinou um contrato com a Tencent para distribuir séries e filmes no *site* da gigante de *media* chinesa. De acordo com o documento assinado, a plataforma de vídeo da Tencent será a distribuidora *online* exclusiva dos conteúdos da HBO no país. O negócio irá iniciar-se no futuro próximo.

Outros

De acordo com o valor preliminar do PIB do Reino Unido, a **economia britânica** expandiu 0,7% em termos sequenciais no 3º trimestre, indo ao encontro com o esperado. Face ao mesmo período de 2013, o crescimento foi, sem surpresas, de 3%.

A **Confiança dos Consumidores em França** subiu mais que o esperado em novembro, com o valor de leitura a subir dos 85 para os 87, acima dos 86 esperados.

O **Richmond Fed Index** apontou para uma desaceleração maior que o esperado do clima industrial na região de Richmond em novembro. O valor de leitura passou de 20 para 4 quando se aguardava para uma descida para os 16.

O **Índice de Confiança dos Consumidores nos EUA** caiu inesperadamente em novembro. O valor de leitura caiu dos 94,1 para os 88,7, quando se esperava uma subida para os 96.

O Índice de Preços de Casas **S&P/CaseShiller** das 20 principais cidades dos EUA expandiu 4,9% em termos homólogos no mês de setembro (vs. +5,65% em julho), sendo este um ritmo superior ao previsto (+4,6%). De notar que este é o 10º registo consecutivo de queda do ritmo de expansão. Em termos sequenciais (ajustado para sazonalidade) registou-se uma subida de 0,34%, ligeiramente superior ao estimado (+0,3%).

A **2ª estimativa do PIB do 2º trimestre nos EUA** reviu em alta, e de forma surpreendente, o crescimento da economia norte-americana em 40pb para os 3,9%, em termos anualizados, quando se antecipava uma revisão em baixa para os 3,3%. O **Consumo Pessoal** foi revisto em alta em 40pb para os 2,2%, acima dos 1,9% estimados. O **Índice de Preços do PIB** subiu 1,4% no 2º trimestre, ligeiramente mais que o esperado e o previamente divulgado (+1,3%).

Resultados

Empresa	3º Trim. 2014
Portucel	22-10 DF
Impresa	22-10 DF
BPI	24-10 DF
Media Capital	24-10
BCP	26-10
Galp Energia	27-10 AA
Altri	28-10
Cofina	28-10
Jerónimo Martins	29-10 DF
EDP Renováveis	29-10 AA
Sonae Capital	30-10 DF
EDP	30-10 DF
Semapa	31-10 DF
CTT	04-11 DF
Sonae Sierra	04-11 DF
Novabase	06-11 DF
NOS	06-11 AA
REN	06-11 DF
Sonaecom	10-11 DF
Banif	10-11 DF
Sonae	12-11 DF
Sonae Indústria	12-11 DF
Soares da Costa	21-11
Ibersol	21-11 DF
ES Saúde	25-11 DF
Mota-Engil	27-11 DF
Martifer	27-11 DF
Reditus	28-11
Portugal Telecom	28-11 DF
T. Duarte	28-11

AA: Antes Abertura; DF: Depois Fecho; n.a. - não disponível (e) esperado

Fonte: Mib, Empresa.

Declarções (“Disclosures”)

- 1) Este relatório foi elaborado em nome de Millennium investment banking (Mib), marca registada do Banco Comercial Português, S.A. (Millennium BCP).
 - 2) O Millennium BCP é regulado e supervisionado pela Comissão do Mercado de Valores Mobiliários (CMVM).
 - 3) Recomendações:
Comprar, significa mais de 10% retorno absoluto;
Manter, significa entre 0% e 10% retorno absoluto;
Reduzir, significa entre -10% e 0% retorno absoluto;
Vender, significa menos de -10% retorno absoluto.
 - 4) Em termos gerais, o período de avaliação incluído neste relatório, é o fim do ano corrente ou o fim do próximo ano.
 - 5) Risco é definido pelo analista em termos qualitativos (Alto, Médio, Baixo).
 - 6) Habitualmente, atualizamos as nossas valorizações entre 3 e 9 meses.
 - 7) O Millennium BCP proíbe os seus analistas e os membros dos respetivos agregados familiares ou situações legalmente equiparadas de deterem ações das empresas por eles cobertas.
 - 8) O Millennium BCP pode ter relações comerciais com as empresas mencionadas neste relatório.
 - 9) O Millennium BCP espera receber ou tenciona receber comissões por serviços de banca de investimento prestados às empresas mencionadas neste relatório.
 - 10) As opiniões expressas acima, refletem opiniões pessoais dos analistas. Os analistas não recebem nem vão receber nenhuma compensação por fornecerem uma recomendação específica ou opinião sobre esta(s) empresa(s). Não existiu ou existe qualquer acordo entre a empresa e o analista, relativamente à recomendação. Este relatório não tem qualquer destinatário específico.
 - 11) Os analistas do Millennium BCP não participam em reuniões que visem o envolvimento do Banco na preparação e/ou colocação do ofertas públicas de títulos emitidos pela empresa que é alvo da recomendação, exceto quando divulgado no relatório.
 - 12) A remuneração dos analistas é parcialmente suportada pela rentabilidade do grupo BCP, a qual inclui proveitos da banca de investimento.
 - 13) O grupo BCP detém mais de 2% da EDP.
 - 14) O grupo BCP foi escolhido para avaliar a EDP, relativamente à 8ª fase do processo de privatização.
 - 15) O grupo BCP foi escolhido para avaliar a REN, relativamente à 2ª fase do processo de privatização.
 - 16) Um membro do Conselho de Administração e da Comissão Executiva do Millennium BCP é membro do Conselho Geral e de Supervisão da empresa EDP - Energias de Portugal, S.A..
 - 17) Millennium BCP através da sua área de Banca de Investimentos presta serviços de banca de investimento à Tagus Holdings S.a.r.l. (“Oferente” no lançamento da oferta pública de aquisição das ações Brisa - Autoestradas de Portugal, S.A.).
 - 18) O Banco Comercial Português foi escolhido como “Co-leader” para integrar o consórcio da Oferta Pública Inicial dos CTT, realizada em dezembro 2013.
 - 19) O Conselho de Administração da Mota-Engil escolheu o BCP como “joint-book runner” relativamente à operação de oferta de 34 300 000 ações ordinárias da Mota Engil através de um “accelerated book building” de acordo com o anúncio divulgado no dia 25 de fevereiro de 2014.
 - 20) O Banco Comercial Português foi escolhido como “Co-leader” para integrar o consórcio da Oferta Pública Inicial do ES Saúde, realizada em fevereiro 2014.
 - 21) O Millennium investment banking atuou como Joint Bookrunner na oferta particular de ações, lançada pela José de Mello SA, através de um accelerated bookbuilding, relativo à alienação de 94 787 697 ações EDP, segundo o comunicado divulgado em 3 de abril 2014.
 - 22) Segundo o comunicado divulgado em 8 de abril 2014, o Millennium BCP atuou como Joint Bookrunner na emissão de obrigações a cinco anos da EDP Finance BV, no montante de EUR 650.000.000.
 - 23) O Millennium investment banking (Mib), marca registada do Banco Comercial Português, S.A. (Millennium BCP) atua como “Joint Bookrunner” na Oferta Preferencial e como Co-Lead Manager na Oferta Institucional da Mota-Engil Africa.
 - 24) O Banco Comercial Português foi escolhido como “Co-leader” para integrar o consórcio da Oferta Pública de Venda da REN realizada em junho de 2014.
 - 25) O Banco Comercial Português foi escolhido como um dos “Bookrunners & Mandated Lead Arrangers” na concessão de uma linha de crédito no montante de €3.150.000.000 que foi dada à EDP - Energias de Portugal (junho 2014).
 - 26) O Banco Comercial Português S.A. foi escolhido como um dos “Joint-Bookrunners” na emissão de instrumentos de dívida no montante de €500.000.000 (maturidade em janeiro de 2021) da Galp Energia (julho 2014).
 - 27) O Banco Comercial Português S.A. foi escolhido como um dos “Joint-Bookrunners” na emissão de um empréstimo obrigacionista “Eurobond” 7 anos no montante de €1.000.000.000 da EDP - Energias De Portugal (setembro 2014).
 - 28) O Millennium investment banking (Mib), marca registada do Banco Comercial Português, S.A. (Millennium BCP) atua como “Coordenador Global” da oferta pública de subscrição de ações Sonae Industria a realizar em Novembro de 2014.
 - 29) Recomendações s/ empresas analisadas pelo Millennium BCP (%)
- | Recomendação | out-14 | set-14 | jun-14 | mar-14 | dez-13 | set-13 | jun-13 | dez-12 | dez-11 | dez-10 | dez-09 | dez-08 | dez-07 | dez-06 | dez-05 | dez-04 |
|------------------------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|
| Comprar | 0% | 62% | 50% | 25% | 55% | 59% | 77% | 77% | 68% | 79% | 63% | 54% | 41% | 37% | 30% | 63% |
| Manter | 0% | 10% | 32% | 13% | 23% | 9% | 9% | 12% | 11% | 7% | 15% | 4% | 27% | 11% | 40% | 6% |
| Reduzir | 0% | 10% | 0% | 33% | 18% | 18% | 14% | 4% | 0% | 0% | 7% | 0% | 0% | 21% | 5% | 6% |
| Vender | 0% | 19% | 18% | 29% | 5% | 14% | 0% | 4% | 7% | 4% | 4% | 0% | 14% | 16% | 5% | 0% |
| Sem Recom./Sob Revisão | 100% | 0% | 0% | 0% | 0% | 0% | 0% | 4% | 14% | 11% | 11% | 42% | 18% | 16% | 20% | 25% |
| Varição | -9.0% | -15.6% | -10.6% | 16.0% | 10.2% | 7.1% | -1.7% | 2.9% | -28% | -10% | 33% | -51% | 16% | 30% | 13% | na |
| PSI 20 | 5222 | 5741 | 6802 | 7608 | 6559 | 5954 | 5557 | 5655 | 5494 | 7588 | 8464 | 6341 | 13019 | 11198 | 8619 | 7600 |
- 30) A Política de Conflito de Interesses do Millennium BCP pode ser consultada através do endereço www.millenniumbcp.pt ou disponibilizada aos Clientes quando assim solicitado.

Prevenções (“Disclaimer”)

A informação contida neste relatório tem caráter meramente informativo e particular, sendo divulgada aos seus destinatários, como mera ferramenta auxiliar, não devendo nem podendo desencadear ou justificar qualquer ação ou omissão, nem sustentar qualquer operação, nem ainda substituir qualquer julgamento próprio dos seus destinatários, sendo estes, por isso, inteiramente responsáveis pelos atos e omissões que pratiquem. Assim e apesar de considerar que o conjunto de informações contidas neste relatório foi obtido junto de fontes consideradas fiáveis, nada obsta que aquelas possam, a qualquer momento e sem aviso prévio, ser alteradas pelo Banco Comercial Português, S.A.. Qualquer alteração nas condições de mercado poderá implicar alterações neste relatório. As opiniões aqui expressas podem ser diferentes ou contrárias a opiniões expressas por outras áreas do grupo BCP, como resultado da utilização de diferentes critérios e hipóteses. Não pode, nem deve, pois, o Banco Comercial Português, S.A. garantir a exatidão, veracidade, validade e atualidade do conteúdo informativo que compõe este relatório, pelo que o mesmo deverá ser sempre devidamente analisado, avaliado e atestado pelos respetivos destinatários. Os investidores devem considerar este relatório como mais um instrumento no seu processo de tomada de decisão de investimento. O Banco Comercial Português, S.A. rejeita assim a responsabilidade por quaisquer eventuais danos ou prejuízos resultantes, direta ou indiretamente da utilização da informação referida neste relatório independentemente da forma ou natureza que possam vir a revestir. A reprodução total ou parcial deste documento não é permitida sem autorização prévia. Os dados relativos aos destinatários que constam da nossa lista de distribuição destinam-se apenas ao envio dos nossos produtos, não sendo suscetíveis de conhecimento de terceiros.

Millennium investment banking

Av. Prof. Dr. Cavaco Silva (Tagus Park)
Edif 2 - Piso 2 B
Porto Salvo
2744-002 Porto Salvo
Portugal
Telephone +351 21 113 2103

Equity Team

Luis Feria - Head of Equities
Ilda Conceição

Equity Research +351 21 003 7820

António Seladas, CFA - Head
Ramiro Loureiro (Market Analysis)
Sónia Primo (Publishing)

Prime Brokerage +351 21 003 7855

Vitor Almeida

Equity Sales/Trading +351 21 003 7850

Paulo Cruz - Head
Gonçalo Lima
Jorge Caldeira
Nuno Sousa
Paulo Santos
Pedro Ferreira Cruz
Pedro Lalanda

Equity Derivatives +351 21 003 7890

Maria Cardoso Baptista, CFA – Head
Ana Lagarelhos
Diogo Justino
Marco Barata